



TCMRJ

PROGRAMA DE  
**VISITAS**  
ÀS ESCOLAS

RIO DE JANEIRO 2018



— TCMRJ —

PROGRAMA DE  
**VISITAS**  
**ÀS ESCOLAS**

## Resumo

Muito além do caráter fiscalizatório típico de Tribunais de Contas, o Programa de Visitas às Escolas realizado pelo TCMRJ possui um cunho social. Criado em 2003, tem por objetivo auxiliar a sociedade na busca de uma melhor Educação Pública.

## **TRIBUNAL PLENO**

Presidente: Conselheiro Thiers Vianna Montebello  
Vice-Presidente: Conselheiro Nestor Guimarães Martins da Rocha  
Corregedor: Conselheiro Ivan Moreira dos Santos  
Conselheiro Antônio Carlos Flores de Moraes  
Conselheiro José de Moraes Correia Neto  
Conselheiro Luiz Antônio Chrispim Guaraná  
Conselheiro Felipe Galvão Puccioni  
Conselheiro-Substituto Dicler Forestieri Ferreira  
Conselheiro-Substituto Igor dos Reis Fernandes  
Conselheiro-Substituto Emil Leite Ibrahim

## **PROCURADORIA ESPECIAL**

Procurador-Chefe: Carlos Henrique Amorim Costa

## **SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA**

Secretário-Geral: Sérgio Domingues Aranha  
Subsecretário: Carlos Alberto Borges Delgado Junior

## **SECRETARIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**

Secretário-Geral: Fabio Furtado de Azevedo  
Subsecretária: Jaqueline Dias de Mello

## **SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

Secretário-Geral: Heleno Chaves Monteiro  
Subsecretário: Ivonildo Pova Venerotti Guimarães

## **3ª INSPETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO**

Inspetor Geral: Marcus Vinicius Pinto da Silva  
Realização: Equipe da 3ª IGE/SGCE/TCMRJ

---

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

---

Rio de Janeiro. Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

TCMRJ – Programa de Visitas às Escolas: visitas técnicas realizadas pela 3ª Inspeção Geral de Controle Externo – Rio de Janeiro: Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, 2018. 2ª edição.

42p.

1. Educação. 2. Visitas técnicas. 3. Visitas às escolas. 4. Controle social. 5. Transparência. I. Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro. II. Título.

CDD 370.981

---

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo do presente trabalho, desde que citada a fonte de referência.

## Apresentação

**A**o longo do tempo, o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro – TCMRJ vem mantendo o seu compromisso que é o de fiscalizar a administração pública municipal buscando um maior controle nos gastos públicos, fortalecendo a importância, por ele exercida, junto à sociedade.

Assim, vem agindo de forma mais direta e constante junto aos órgãos fiscalizados de modo a permitir que, muitas vezes, atos ou procedimentos imperfeitos, antes adotados, sejam revistos pelos seus dirigentes, ainda na execução de seu objeto, adequando-os à legislação pertinente. Este controle tem como objetivo final o bom emprego do dinheiro público.

Desta forma, e com a intenção de manter a eficácia no controle externo através de ações mais imediatas, o TCMRJ, através de sua 3ª Inspeção Geral, que atua na área de Educação, iniciou em 2003 um trabalho junto às Escolas denominado Programa de Visitas às Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro, que aqui será chamado simplesmente Programa de Visitas às Escolas.

Este trabalho é executado através de visitas técnicas, que são um tipo de instrumento de fiscalização



realizado pelo TCMRJ. Visita Técnica é utilizada para acompanhamento simultâneo das ações realizadas pelo Município do Rio de Janeiro, tendo por objetivo, em unidades educacionais, a verificação das condições físicas e operacionais das instalações.

A partir do terceiro ano do Programa de Visitas, foi diagnosticada a necessidade de reformulação dos papéis de trabalho e dos procedimentos. Percebeu-se também a importância de se garantir respaldo técnico-científico para as conclusões estatísticas resultantes do desenvolvimento do trabalho.

Sendo assim, foi contratada a consultoria da Fundação COPPETEC da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo como objetivos a definição de um plano amostral, a avaliação e validação dos procedimentos que vinham sendo utilizados e a crítica dos demais papéis de trabalho.

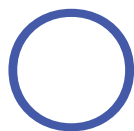
Os resultados obtidos com o Programa de Visitas refletem a própria atribuição constitucional do TCMRJ de atuar como órgão técnico capaz de fornecer aos Poderes Executivo e Legislativo o aparato necessário para uma busca constante pela eficiência na prestação dos serviços públicos, bem como, fornecer à sociedade mecanismos que promovam o controle social.

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>7</b>
<b>2. Sistema Público Municipal de Ensino do Rio de Janeiro</b>	<b>8</b>
<b>3. Como é na prática o Programa de Visitas às Escolas?</b>	<b>9</b>
<b>4. Qual o objetivo do Programa de Visitas às Escolas?</b>	<b>10</b>
<b>5. Qual a forma de execução do Programa de Visitas às Escolas?</b>	<b>11</b>
5.1. ENTREVISTA COM A DIREÇÃO	14
5.2. ENTREVISTA COM OS MANIPULADORES DE ALIMENTOS	14
5.3. PALESTRA E QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS	15
5.4. QUESTIONÁRIO PARA OS RESPONSÁVEIS	16
5.5. QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES	17
5.6. REGISTRO FOTOGRÁFICO	18
5.7. SISTEMA ESTATÍSTICO DE DADOS (SED) E CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES	19
5.8. RELATÓRIOS POR CRE	21
5.9. SITUAÇÕES EMERGENCIAIS	22
5.10. RELATÓRIO CONSOLIDADO	23
<b>6. Transparência e Controle Social</b>	<b>24</b>
6.1. PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO CONSOLIDADO	25
6.2. GEORREFERENCIAMENTO	26
6.3. APLICATIVO "TCMRJ – VISITAS ÀS ESCOLAS"	30
<b>7. Fotos de Unidades Escolares</b>	<b>32</b>
<b>8. Efeitos do Programa de Visitas às Escolas</b>	<b>34</b>
8.1. TCMRJ NA CÂMARA DOS DEPUTADOS	34
8.2. RECONHECIMENTO NO MEIO INSTITUCIONAL	35
8.3. TCMRJ E FNDE	36
8.4. TCMRJ E CONSELHOS ESCOLA-COMUNIDADE (CECS)	37
8.5. NOTÍCIAS	38
8.6. TERMOS DE COOPERAÇÃO	39
<b>9. Aluno Cidadão</b>	<b>41</b>
<b>10. Conclusão</b>	<b>42</b>



# 1. Introdução



Programa de Visitas às Escolas foi instituído pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro em 2003, tendo como objetivo a realização de um acompanhamento das questões concernentes às Unidades Escolares, mantendo, assim, a Secretaria Municipal de Educação ciente dos problemas em suas Unidades e possibilitando a solução com rapidez das impropriedades detectadas pelo Tribunal.

O Programa prevê a continuidade de suas ações ao longo do exercício e da gestão, sendo esse um de seus fundamentos. As Escolas são visitadas no decorrer do exercício, abrangendo as onze Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), as quais compõem a Rede Pública Municipal de Ensino, de maneira que todas sejam contempladas no ano. O encerramento de cada exercício não significa que o trabalho esteja completo.

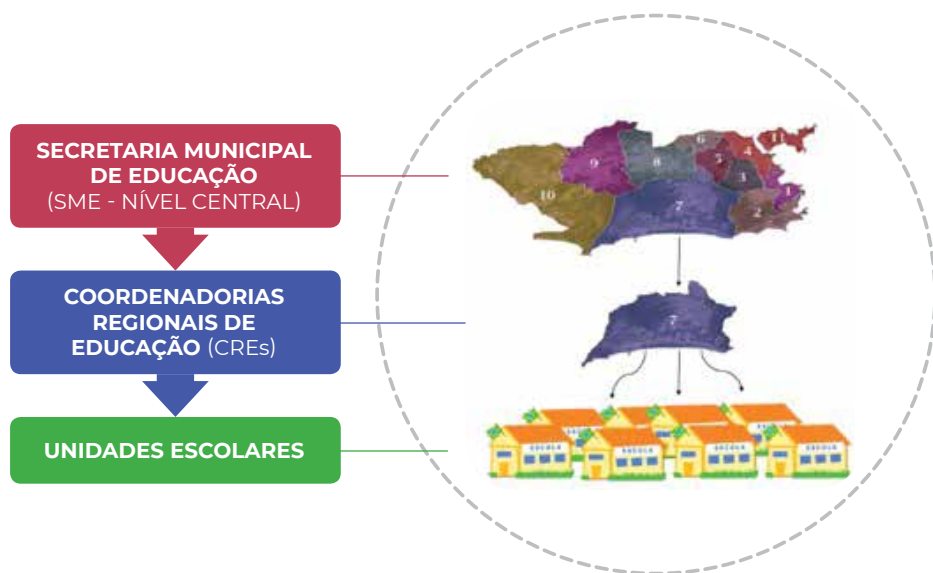
As Unidades Escolares cujas impropriedades alcançaram uma pontuação que as classifique como precárias são listadas para monitoramento no ano seguinte, enquanto outras Escolas são selecionadas. No exercício seguinte, todo o procedimento se repete, possibilitando uma avaliação abrangente das gestões de governo na área de educação.

Durante a execução do Programa, são utilizadas várias técnicas de auditoria operacional e de auditoria de conformidade. O trabalho é realizado junto aos alunos, responsáveis, diretores, professores, manipuladores de alimentos, por meio de pesquisas, de entrevistas e da presença orientadora do órgão de controle nas Escolas, fortalecendo a aproximação entre a sociedade e a administração e possibilitando a identificação de demandas e sugestões.



## 2. Sistema Público Municipal de Ensino do Rio de Janeiro

Atualmente o Sistema Público Municipal de Ensino do Rio de Janeiro é composto por aproximadamente 1.500 Unidades Escolares de atendimento à Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos, atendendo a aproximadamente 650.000 alunos<sup>1</sup>. A Secretaria Municipal de Educação (SME) compõe-se de Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) que abrangem regiões específicas da Cidade do Rio de Janeiro e têm a competência de definir, planejar e coordenar a ação descentralizada do sistema educacional na área de sua circunscrição em consonância com a política educacional da SME, porém contextualizada às Escolas de sua região. Vale registrar que o Município do Rio de Janeiro é dividido em 11 CREs, conforme ilustração abaixo:



<sup>1</sup> Fonte: <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/educacao-em-numeros>

### 3. Como é na prática o Programa de Visitas às Escolas?

Para a execução do Programa, servidores do TCMRJ saem às ruas em dias programados e visitam Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino para principalmente acompanhar de forma detalhada as condições gerais das Escolas relacionadas a:

✓ Estrutura

✓ Segurança

✓ Limpeza

✓ Material

✓ Mobiliário

✓ Tipo de refeição servida

✓ Gêneros alimentícios (qualidade, quantidade, forma de armazenamento e entrega dos mesmos)

✓ Quantitativo de manipuladores de alimentos

✓ Corpos discente e docente (principalmente quanto à existência de disciplinas com tempos sem aula)

## 4. Qual o objetivo do Programa de Visitas às Escolas?

O Programa visa a verificação das condições gerais das Escolas do Ensino Fundamental e do acompanhamento da execução de contratos, possibilitando a resolução de problemas emergenciais, construindo indicadores na área da educação para avaliação da gestão da jurisdicionada e promovendo o controle social.

### OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- ✓ Verificar as condições gerais das Escolas
- ✓ Construir indicadores na área de Educação (avaliação da gestão)
- ✓ Acompanhar a execução de contratos
- ✓ Possibilitar a solução rápida de problemas emergenciais
- ✓ Inculcar nos alunos consciência de cidadania
- ✓ Dar à sociedade mais um mecanismo de exercício do controle social



## 5. Qual a forma de execução do Programa de Visitas às Escolas?

Para realização do trabalho, foi elaborado, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), um plano amostral que determina o quantitativo de Escolas da Rede Municipal de Ensino a serem visitadas e de alunos, de responsáveis e de professores a serem entrevistados por ano.

Nos estudos elaborados pela UFRJ, foram definidos três planos amostrais: um para a pesquisa com os alunos e responsáveis, outro para a pesquisa com os professores e o terceiro para as Escolas da Rede Pública Municipal. Em cada um deles, o ponto de recorte básico para o cálculo dos tamanhos das amostras foi a Coordenadoria Regional de Educação.

O Programa é executado ao longo do ano, concomitantemente ao período letivo. Durante o exercício de 2016, foram visitadas 195 Escolas de Ensino Fundamental e encaminhados questionários para 2391 alunos, 2391 responsáveis e 997 professores, abrangendo as onze Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), conforme Tabela 1. É um plano amostral com nível de confiança da pesquisa de 95% (margem de erro de 5% para visitas, 2% para as entrevistas com alunos e 3% para as entrevistas com professores e responsáveis).

**TABELA 1 PLANO AMOSTRAL**

CRE	Escolas Visitadas	Alunos Entrevistados	Professores Entrevistados	Responsáveis Entrevistados
1ª	10	102	56	102
2ª	21	206	129	206
3ª	19	197	91	197
4ª e 11ª <sup>2</sup>	29	331	123	331
5ª	21	260	92	260
6ª	12	170	60	170
7ª	21	283	126	283
8ª	23	310	126	310
9ª	19	260	95	260
10ª	20	272	99	272
<b>TOTAL</b>	<b>195</b>	<b>2391</b>	<b>997</b>	<b>2391</b>

2 A 4ª e a 11ª CREs são contabilizadas juntas.

Até o ano de 2016, o Programa era composto por duas equipes que visitavam Escolas que atendiam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A partir de 2017, o trabalho está sendo ampliado para Escolas que atendem do 1º ao 5º ano.

Durante as visitas, são entrevistados os diretores e os manipuladores de alimentos das Unidades. É também realizada a fiscalização da execução de contratos e convênios, como os de prestação de serviços de limpeza, merenda e segurança. São avaliadas as condições físicas dos prédios, incluindo todos os ambientes da Unidade, como salas de aula, sala de leitura, laboratório de ciências, laboratório de informática, auditório, quadra, cozinha, despensa, refeitório, dentre outros que a Escola possua.

Ao final do ano letivo, as Escolas cujas impropriedades alcançaram uma pontuação que as classifique como precárias<sup>3</sup> são listadas para monitoramento no ano seguinte, enquanto outras Unidades são selecionadas. Assim, no ano letivo seguinte, todo o processo se repete, de forma cíclica.

Durante a execução do Programa, são utilizadas várias técnicas de auditoria operacional (aplicação de questionários, grupo focal, etc.) e de auditoria de conformidade (fiscalização de execução contratual, etc.).

A equipe que visita a Escola aplica três modelos de questionário, realiza entrevistas, bem como registra fotograficamente as fragilidades observadas na Unidade para posterior elaboração de relatório. Vale mencionar que são utilizados como equipamentos *tablets* para inserção dos dados e das fotos registradas.

---

3 Ver item 5.7.SISTEMA ESTATÍSTICO DE DADOS (SED) E CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES

## 5.1. ENTREVISTA COM A DIREÇÃO

O objetivo desta entrevista é a obtenção de dados atualizados da Escola, junto a membros da Direção (Diretor, Diretor Adjunto ou Coordenador Pedagógico) no que diz respeito a diversos fatores.

Assim, são obtidas informações acerca de disciplinas com tempos sem aula e/ou carga horária reduzida, projetos pedagógicos realizados na Unidade, carência de pessoal, consumo de merenda, limpeza, segurança, verbas recebidas, dentre diversos outros assuntos.



## 5.2. ENTREVISTA COM OS MANIPULADORES DE ALIMENTOS

Através da entrevista com os manipuladores, é realizada a fiscalização da execução de contratos, como os de prestação de serviços de fornecimento, manuseio, preparo e distribuição de alimentos.

Neste momento, as equipes levantam dados sobre a qualidade dos gêneros alimentícios recebidos na Unidade e sobre a condição dos equipamentos da cozinha, da despensa e do refeitório (como geladeira, freezer, fogão, balança, mobiliário).



Entrevista com manipulador de alimentos

### 5.3. PALESTRA E QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

Durante a visita, é realizada palestra a um grupo de alunos onde as equipes desenvolvem o contato direto com esses estudantes, adotando um aspecto informal, para que não só expliquem sobre o Programa de Visitas às Escolas e colham as características particulares daquela Unidade, mas, principalmente, tenham a oportunidade de um canal aberto, de diálogo direto.

As equipes explicam aos alunos, de forma elucidativa, como ocorre a arrecadação de tributos pelo governo, como estes tributos devem retornar na forma de bens e serviços para a sociedade, e ainda, o papel que eles, como cidadãos, possuem em cobrar estes direitos quando não estão sendo satisfatoriamente atendidos. Outra questão abordada é a importância da merenda escolar do ponto de vista nutricional e financeiro.

Além disso, é explicada a função do TCMRJ, o trabalho realizado através do Programa de Visitas às Escolas, bem como, são apresentados meios de acesso à informação e de ouvidoria desta Corte de Contas (aplicativo do Programa de Visitas às Escolas<sup>4</sup>, telefone, site do Órgão).



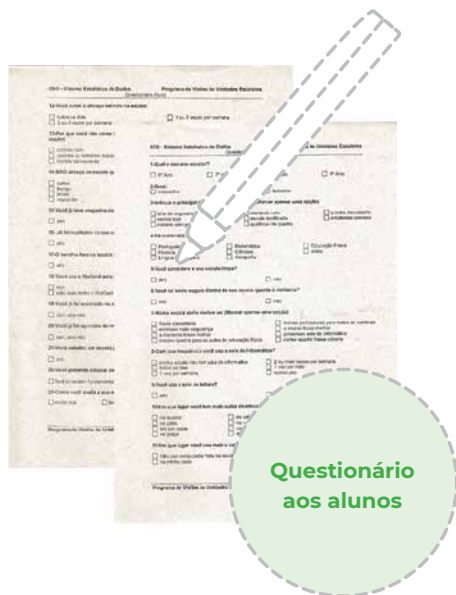
Palestra para os alunos

<sup>4</sup> Ver item 6.3.APLICATIVO “TCM-RJ – VISITAS ÀS ESCOLAS”



Assim, o Tribunal se coloca numa condição de não só orientar a população, mas também de auxiliá-la.

Ao fim da palestra, as equipes aplicam um questionário relativo a pontos que envolvem o universo discente, que trata de temas variados como: segurança; limpeza; problemas da Unidade; frequência de consumo e rejeição do almoço escolar; disciplinas com tempos sem aula; utilização de espaços específicos como sala de leitura, laboratório de informática e quadra.



#### 5.4. QUESTIONÁRIO PARA OS RESPONSÁVEIS

Aproveitando a palestra proferida aos alunos entrevistados, a equipe do TCMRJ distribuiu individualmente um envelope contendo um questionário a ser entregue aos responsáveis com tarifa de retorno



do correio paga pelo Tribunal de Contas. Esses questionários contêm perguntas que visam à obtenção de informações das condições socioeconômicas das famílias dos alunos, além da visão dos respectivos responsáveis acerca da Escola em que os filhos estudam.

Dentro ainda do envelope, além do questionário destinado ao responsável, segue uma carta explicando a proposta da pesquisa, contendo: instruções para devolução, incentivo para o preenchimento, formas de contato com o Tribunal de Contas e agradecimento.

## 5.5. QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

O questionário aplicado aos professores tem como objetivo uma avaliação proveniente destes profissionais sobre a situação da Rede Municipal de Ensino. Os itens propostos envolvem temas como as condições de trabalho, a avaliação da parte pedagógica, ocorrência de possíveis atos de violência e outras questões. Esses questionários poderão ser confrontados posteriormente com as informações da Direção e dos alunos.

Professores  
respondendo ao  
questionário



## 5.6. REGISTRO FOTOGRÁFICO

Durante as visitas realizadas para a execução do Programa, os servidores do TCMRJ registram fotograficamente as condições gerais da Unidade, identificando os pontos de fragilidade relacionados a itens como:

✓ Estrutura

✓ Despensa

✓ Segurança

✓ Refeitório

✓ Limpeza

✓ Cozinha

✓ Material e mobiliário

✓ Quadra



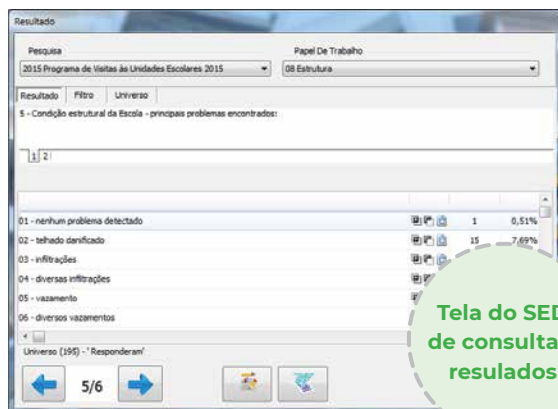
## 5.7. SISTEMA ESTATÍSTICO DE DADOS (SED) E CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES

As equipes utilizam um *software* desenvolvido em 2006 – e em constante aprimoramento – pela Assessoria de Informática (ASI) do próprio Tribunal, chamado Sistema Estatístico de Dados (SED), para lançar todos os dados colhidos e gerar informações estatísticas. O SED reúne todos os papéis de trabalho, permitindo inclusive o tratamento das informações obtidas e a confecção automática dos relatórios.



Tela inicial do SED

O SED armazena todas as informações sobre as Escolas visitadas, permitindo uma visão geral da situação de cada uma delas de maneira individualizada. Permite ainda consultas e comparações por bairro, por CRE, por impropriedade constatada, entre outras.



Através do SED é feita uma avaliação automática, uma vez que o mesmo atribui pontuação para cada tipo de imperfeição detectada. Sendo assim, cada Unidade Escolar tem um total de pontos atribuídos conforme os problemas apontados.

A partir do lançamento dos dados, as Escolas são classificadas em relação à infraestrutura como boas, razoáveis, razoáveis com risco (de se tornarem precárias) ou precárias, de acordo com os números máximos de pontos que podem atingir. Insta mencionar que tais classificações não significam necessariamente que as Unidades não possam funcionar.

Cabe ressaltar que as Unidades cuja pontuação alcance a classificação precária serão monitoradas, dessa forma, no exercício seguinte, estarão automaticamente inseridas no planejamento das visitas.

As pontuações e os problemas definidos para análise da infraestrutura da Escola são parâmetros pré-estabelecidos pela equipe executora do Programa, visando à criação de indicadores de avaliação dentro do mencionado trabalho.



## 5.8. RELATÓRIOS POR CRE

Após ingresso dos dados das Escolas visitadas no SED, é gerado um relatório automaticamente que, depois de tramitar no TCMRJ, é encaminhado à SME para que preste esclarecimentos e providencie as soluções.

Como o município do Rio de Janeiro é dividido em 11 CREs, ao final das visitas de cada uma, é criado um relatório em que se reúnem os problemas constatados nas Escolas visitadas daquela Coordenadoria, como: carências de professores, de agentes educadores, de manipuladores de alimentos; relativos às condições estruturais das salas, quadras, cozinhas, despensas, refeitórios. Através desses relatórios pode-se avaliar e acompanhar as condições de funcionamento de cada Unidade Escolar.



Relatório  
por CRE

## 5.9. SITUAÇÕES EMERGENCIAIS

Cabe ressaltar que, se no momento de alguma visita for constatada uma situação de possível risco à comunidade escolar, é gerado um ofício institucional que é encaminhado à Secretaria Municipal de Educação.

Em tal documento solicita-se, de forma mais célere, não tendo que aguardar, assim, a geração do relatório de toda a CRE à qual a Unidade pertence, laudo emitido por técnico responsável avaliando a existência ou não de risco.

Em situações onde o risco é constatado no laudo, a jurisdicionada tem a oportunidade de tomar as medidas emergenciais cabíveis.



Ofício emergencial encaminhado em apartado e  
Auto de Interdição

## 5.10. RELATÓRIO CONSOLIDADO

Além dos relatórios por CRE, ao final de cada ano letivo, todas as informações são consolidadas em um único relatório, permitindo uma análise geral de todo o município. Neste relatório consolidado, há dados gerenciais e ilustrações gráficas que facilitam uma análise da evolução de diversos aspectos ao longo dos anos.

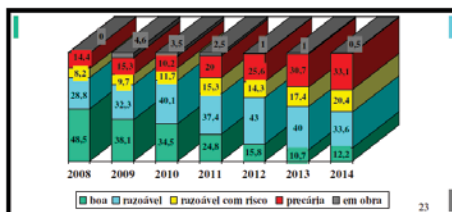
Assim, a Secretaria Municipal de Educação tem acesso a diversos indicadores que servem como subsídios para nortear ações de planejamento daquela Pasta, visando a melhoria da educação no município do Rio de Janeiro.

### CONDIÇÃO ESTRUTURAL DAS ESCOLAS

Visando verificar as condições das escolas, foi criado grupo de trabalho multidisciplinar, composto por técnicos do TCMRJ, que delimitaram os principais problemas estruturais que poderiam ocorrer nos prédios públicos, notadamente naqueles que funcionariam como unidades escolares. Após a detecção dos problemas, o grupo definiu uma pontuação para cada tipo de imperfeição, de maneira que quanto mais pontos a unidade acumulava, mais problemas ela apresentava. Além disso, foram definidos os números máximos de pontos que as escolas poderiam atingir para terem suas condições estruturais consideradas: boas, razoáveis, razoáveis com risco e precárias. Deve ser mencionado que as escolas consideradas razoáveis com risco seriam aquelas no limite prudencial de serem classificadas como precárias, não significando que as mesmas apresentariam riscos de desabamento.

OBS.: As pontuações e os problemas definidos para análise da estrutura da escola são parâmetros pré-estabelecidos pela equipe executora do trabalho, visando à criação de indicadores de avaliação dentro do mencionado trabalho. A indicação da existência de escolas consideradas razoáveis com risco e precárias, não significa que aquelas unidades não possam funcionar, mas sim que funcionam de maneira não satisfatória para o conforto dos alunos e professores, servindo de sinalização para que medidas mais densas por parte da Secretaria Municipal de Educação possam ser tomadas.

Esse procedimento teve como objetivo minimizar a subjetividade na avaliação das condições estruturais das unidades. A equipe de visita apenas assinala no check-list os problemas detectados. Ao lançar os dados coletados no SED, o próprio sistema classifica a estrutura da unidade como precária, razoável, razoável com risco ou boa. Os resultados obtidos são apresentados a seguir:





## 6. Transparência e Controle Social

Como forma de dar maior transparência ao trabalho, o Programa de Visitas às Escolas é divulgado no site do TCMRJ. Lá, a população tem acesso a duas formas de visualização: publicação dos relatórios consolidados e publicação dos resultados das visitas.

A primeira delas consiste na visualização do próprio relatório consolidado de todas as Escolas visitadas em cada ano letivo, gerando um apanhado geral de todo o município. A outra, através do georreferenciamento, permite a visualização individualizada das Escolas, a partir de um aglomerado por uma definição em comum, ou a partir de uma busca específica pela Unidade.

Outrossim, o Programa desempenha um papel de apoio mútuo junto ao cidadão, uma vez que não só o Tribunal busca ajudar a sociedade nas soluções de problemas da educação, mas também busca sua ajuda, através da indicação destes principais problemas.

Neste sentido, em 2015, a equipe da ASI do TCMRJ desenvolveu o aplicativo para smartphones “TCMRJ – Visitas às Escolas”, disponível no Google Play e na Apple Store, que pode ser baixado para equipamentos como celulares e *tablets* por qualquer cidadão, aproximando a sociedade deste Órgão de Controle.

## 6.1. PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO CONSOLIDADO

O Tribunal realiza a divulgação dos resultados e dos indicadores criados pelo Programa de Visita às Escolas através da publicação do relatório consolidado em seu endereço eletrônico.



Para visualização, basta acessar [www.tcm.rj.gov.br](http://www.tcm.rj.gov.br) e na página inicial seguir o caminho abaixo:

Atuação → Educação → Relatórios Consolidados

## 6.2. GEORREFERENCIAMENTO

Como forma de demonstrar a importância do controle social, esta Corte de Contas passou, a partir do mês de abril de 2010, a divulgar não só os relatórios consolidados de todo o município, mas também os resultados das visitas em cada Escola.

Assim, qualquer cidadão pode de duas maneiras acessar os resultados obtidos pelas equipes em cada Unidade Escolar: por uma visão completa e por uma visão simplificada. Nas duas formas, ao clicar no item desejado, o cidadão conhecerá a avaliação do TCMRJ e as fotos colocadas no Sistema Estatístico de Dados – SED. Para visualização, basta acessar [www.tcm.rj.gov.br](http://www.tcm.rj.gov.br) e na página inicial seguir os passos:

Atuação → Visitas às Escolas Municipais → Georeferenciamento

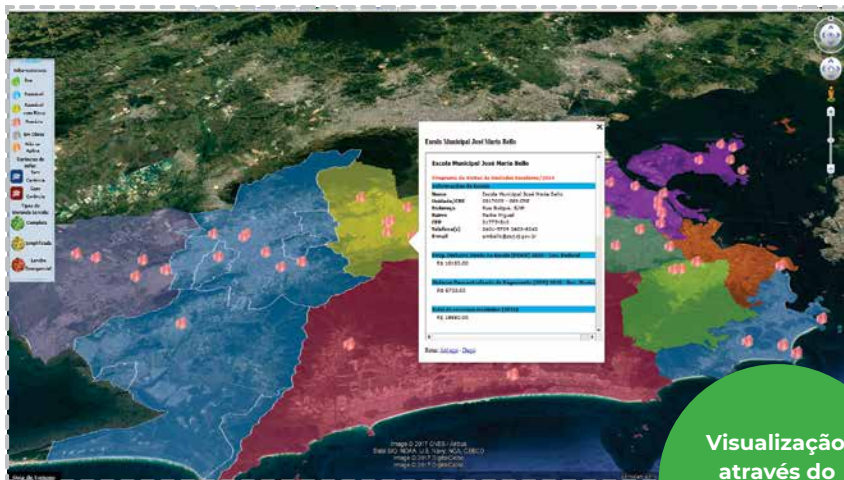


Na visão completa, os dados são fornecidos através do *software* Google Earth (conforme figura abaixo). Nesta opção poderá ser baixado um arquivo que permite uma visão mais ampla das Escolas que foram inspecionadas pelo TCMRJ, por ano letivo.



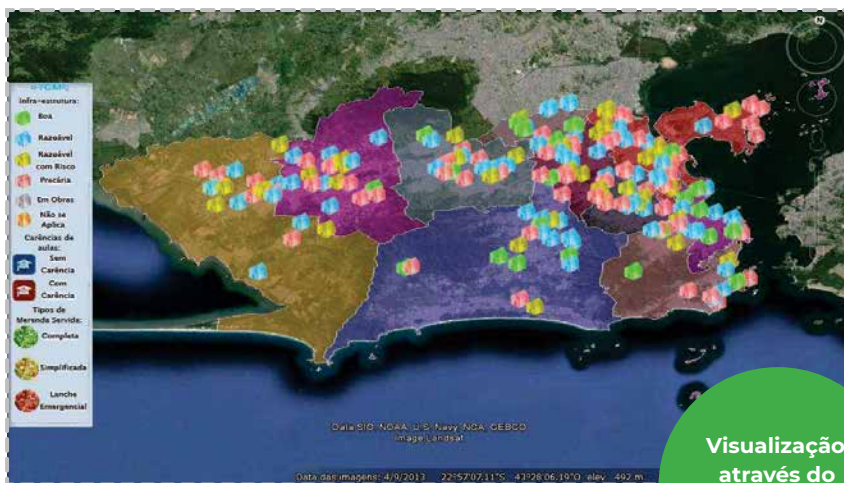
Visualização  
através do  
*software* Google  
Earth

A visualização poderá ser feita por Escolas e agrupadas as condições observadas pelas equipes relativas a estrutura geral, carência de professor por disciplina, existência e condições da quadra, tipos de refeições servidas e outros aspectos da Unidade Escolar.



Visualização através do software Google Earth

A ilustração a seguir é a visualização de Escolas filtradas de acordo com as condições estruturais.



Visualização através do software Google Earth

Na visão simplificada, o usuário poderá verificar, especificamente, se uma determinada escola foi visitada pelo TCMRJ nos exercícios disponíveis, obtendo a avaliação da equipe, em vários itens, com o auxílio de algum filtro (conforme figura abaixo).



Mapa simplificado do Rio de Janeiro, mostrando áreas como LAPA, GLÓRIA e Cinelândia. Pontos de interesse incluem Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, Palácio do Catete: Museu da República, e Museu da República. O mapa também mostra o Aqueduto da Carioca, Escadaria Selarón, Praça Paris, Av. Augusto Severo, R. Santo Amaro, Centro Cultural Municipal Parque das... e Largo do Curvelo. A interface de busca abaixo do mapa permite selecionar o ano do programa de visita em escola (Programa de Visitas às Unidades Escolares/2014) e entrar com o nome da escola. Um botão "Consultar" e um link "Site do TCMRJ" estão disponíveis.

Mapa Simplificado

Seleção aqui o ano do programa de visita em escola:  
Programa de Visitas às Unidades Escolares/2014

Entre com o nome da escola:

Consultar

Site do TCMRJ

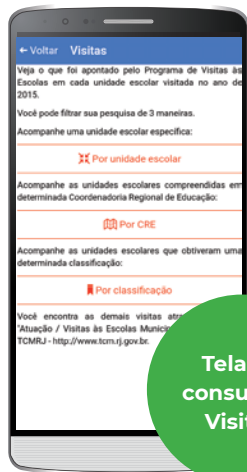
### 6.3. APLICATIVO “TCMRJ – VISITAS ÀS ESCOLAS”

Este aplicativo possui dois objetivos principais: reforçar a transparência no trabalho desenvolvido através do Programa de Visitas às Escolas e aproximar ainda mais a população do TCMRJ, de forma a possibilitar o aumento do controle social.

Por meio desta aplicação é possível ao usuário entender a atuação do Programa, acessar dados concernentes às visitas realizadas no exercício anterior, por Unidade Escolar, e, reforçando o caráter participativo, os usuários poderão realizar denúncias relativas às Unidades Escolares com a possibilidade do envio de fotos.



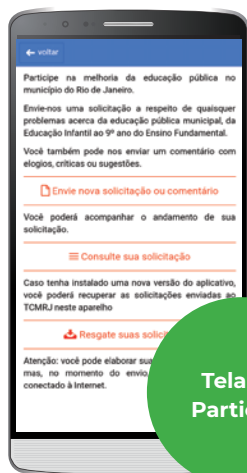
Assim, este aplicativo permite ao cidadão não só ser informado, mas também participar. Isto é, o usuário não só tem acesso aos dados divulgados do Programa, mas também pode relatar problemas na educação pública municipal da cidade do Rio de Janeiro.



Tela de consulta a Visitas



Tela de consulta por Unidade



Tela do Participe



Tela de envio de solicitação



## 7. Fotos de Unidades Escolares

Com o passar dos anos, desde a criação do Programa em 2003 até os dias atuais, é possível acompanhar as modificações ocorridas em diversas Unidades Escolares.

Com a criação em 2006 do SED, pode-se obter dados e imagens registradas das Escolas visitadas, viabilizando a análise de cada Unidade ao longo do tempo, em relação a suas carências, fragilidades e informações gerais.

### FOTOS DE UNIDADES ESCOLARES ANTES E APÓS OBRAS:

antes



depois



antes



depois



## 8. Efeitos do Programa de Visitas às Escolas

### 8.1. TCMRJ NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em reunião da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados (CD), realizada no dia 05/10/2017, a Exma. Sra. Conselheira Marisa Monteiro Serrano (TCE-MS), destacou o trabalho realizado pelo Programa de Visitas às Escolas do TCMRJ como exemplo de ação efetiva na área de educação. Na Audiência Pública a Exma. Sra. Conselheira supracitada, que representava a ATRICON, detalhou o Programa, destacando a cessão do SED a outros Tribunais de Contas, a possibilidade de participação da população através do aplicativo “TCMRJ – Visitas às Escolas” e a parceria com o FNDE e a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro acerca do PDDE.



## 8.2. RECONHECIMENTO NO MEIO INSTITUCIONAL

Em 2016, o Programa de Visitas às Escolas foi selecionado pela ATRICON como uma boa prática a ser disseminada entre os Tribunais de Contas do Brasil, sendo divulgado como tal durante o V Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, em Cuiabá.

Além disso, na conclusão do Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas 2017 realizado pela ATRICON no TCMRJ, o aplicativo do Programa de Visitas às Escolas foi destaque como ferramenta de controle social.



Ainda em 2017, o Programa de Visitas às Escolas foi escolhido como boa prática entre os Tribunais de Contas do Brasil e, assim, selecionado a fazer parte, como expositor, na III Feira do Conhecimento do Controle Externo, evento concomitante ao XXIX Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, em Goiânia/GO.

### 8.3. TCMRJ E FNDE

Na busca de maior aprendizado para os servidores que realizam o Programa, parcerias com outros Órgãos são firmadas. Destaca-se a capacitação oferecida pelo economista Adalberto Domingos da Paz e por Amanda Vargas Maia, técnica de Financiamento de Programas Educacionais, ambos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), através do Encontro Técnico sobre o "Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)", realizado no TCMRJ em julho de 2017.



**Adalberto da Paz –  
Economista FNDE**

## 8.4. TCMRJ E CONSELHOS ESCOLA-COMUNIDADE (CECS)

Após o Encontro com os servidores do FNDE, foi promovido no auditório do TCMRJ, em agosto de 2017, um Encontro com os integrantes dos Conselhos Escola Comunidade (CECs) das Escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro consideradas precárias pelo Programa há três anos ou mais. Foram abordados temas como: o TCMRJ (conceito e funções constitucionais), o Programa de Visitas às Escolas (conceito e funções), os CECs (conceito, direitos e deveres) e verbas federais repassadas aos CECs (PDDE e Ações Agregadas).



**Filipe Bessa -  
Auditor de Controle  
Externo do TCMRJ**

## 8.5. NOTÍCIAS

Ao longo dos anos de execução do Programa de Visitas às Escolas, em diversas situações, este trabalho do TCMRJ vem sendo noticiado em matérias jornalísticas como fonte de informações sobre questões na área de Educação Pública do Município do Rio de Janeiro.

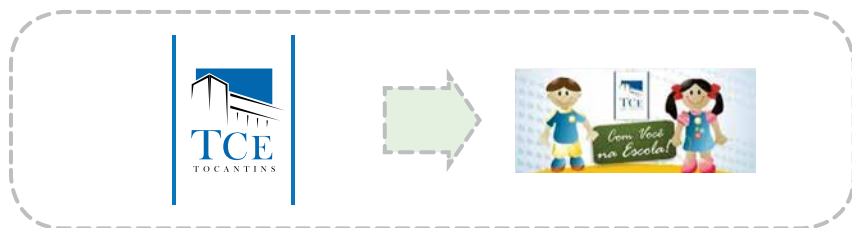


## 8.6. TERMOS DE COOPERAÇÃO

Atendendo a convite de outros Órgãos, o TCMRJ, através da celebração de Termos de Cooperação, cedeu sem custos o software (SED) desenvolvido pelo Programa de Visitas às Escolas.

Em todas as ocasiões, servidores desta Corte estiveram presentes nos citados Tribunais/Órgãos promovendo a capacitação dos servidores daquelas Instituições para uso da ferramenta objeto dos mencionados termos e contribuindo para o desenvolvimento de um novo trabalho na sua área de atuação. Os Órgãos interessados foram:

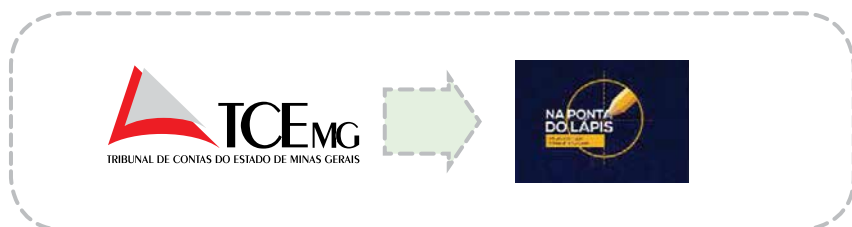
### Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (em 2010)



### Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (em 2017)



### Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (em 2017)





**Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro** (em 2017)



**Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás** (em 2018)



**Tribunal de Contas do Município de São Paulo** (em 2018)



## 9. Aluno Cidadão

O Aluno Cidadão é um projeto que intensifica as ações do TCMRJ nas áreas de Educação, Cidadania e Controle Social.

Para a execução do projeto, um *tablet* é cedido para o Grêmio Escolar de cada unidade selecionada e os alunos do Grêmio recebem capacitação da equipe do TCMRJ para uso do equipamento.

Cada *tablet* contém diversos problemas apontados pela equipe do TCMRJ sobre a estrutura física da unidade. O aluno cidadão deve acompanhar tais problemas e informar à equipe do TCMRJ o andamento de suas resoluções.

O tablet também possui materiais sobre cidadania, controle social e combate à corrupção, a fim de que o Grêmio divulgue para toda a comunidade escolar.



## 10. Conclusão

O Programa de Visitas às Escolas, ao longo desses anos, com transparência e apoio participativo da sociedade, vem buscando melhorias na qualidade da Educação Pública Municipal.

Este trabalho possibilita a construção de indicadores, os quais evidenciam os principais problemas das Escolas visitadas, o que municia o gestor público de informações úteis na tomada de decisões referentes à Educação.

Para alcançar esses resultados, os avanços tecnológicos obtidos através da criação e constante atualização do SED e do aplicativo do Programa permitiram não só o aperfeiçoamento da execução do trabalho, como também o estímulo ao controle social, aproximando o cidadão do TCMRJ.

Com isso, o Tribunal através do Programa de Visitas às Escolas e, sempre contando com o apoio da sociedade, através de suas demandas e solicitações, está em constante atuação na área da Educação Pública Municipal do Rio de Janeiro.



PROGRAMA DE  
**VISITAS**  
**ÀS ESCOLAS**

— TCMRJ —

**TRIBUNAL DE CONTAS DO  
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Rua Santa Luzia, 732 - Centro

CEP: 20030-042 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 3824-3634



The background features a light blue lined paper texture. Scattered around are various school supplies: colored pencils (red, purple, blue, green), crayons (orange, black, purple, green), a large orange protractor with the formula  $\sqrt{a+b}$  written on it, a ruler, and a magnifying glass. Handwritten mathematical formulas include  $\cos$ ,  $\tan$ ,  $x+y$ ,  $x^2$ ,  $2+3=5$ ,  $a+b$ ,  $\text{Celcius}$ , and a list of multiplication facts:  $1 \times 1 = 1$ ,  $1 \times 2 = 2$ ,  $1 \times 3 = 3$ ,  $1 \times 4 = 4$ . A right-angled triangle with sides labeled  $a$ ,  $b$ , and  $c$  is also present.

## TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Santa Luzia, 732 - Centro  
CEP: 20030-042 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone: (21) 3824-3634

[WWW.TCM.RJ.GOV.BR](http://WWW.TCM.RJ.GOV.BR)